

### **Referências Bibliográficas**

- ANTUNES, I. (2003) *Aula de Português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial.
- COSTA VAL, M. G. (2002). A gramática do texto, no texto. *Rev. de Estudos da Linguagem*. V.10, n.2, jul/dez.p.107-133.
- COSTA VAL, M. G. (org.). (2009) *Alfabetização e Língua Portuguesa: Livros didáticos e práticas pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, Ceale/FaE/UFMG. BRASIL, Ministério da Educação. (2013). *Guia de livros didáticos: PNLD 2014: língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 120 p
- VIEIRA, S. R. & BRANDÃO, S. F. (Orgs.). (2011). *Ensino de gramática: descrição e uso*. 2ª ed. São Paulo: Contexto.

### **Comunicação 2**

#### **Texto e gramática na mídia publicitária: avaliação de práticas linguístico-textuais**

**Audria Leal**

(CLUNL, Portugal)

**Carla Teixeira**

(CLUNL, Portugal)

Este trabalho apresentará uma proposta de avaliação de práticas linguístico-textuais em contextos profissionais da atividade publicitária. De facto, presentemente, verifica-se um certo descuido com a Língua que vai do mau uso linguístico em textos em circulação à falta de conscientização da importância da Língua do falante. Este trabalho propõe instrumentos avaliativos com a intenção de sensibilizar para o papel da Língua, relacionando a prática profissional com a produção do texto multimodal, com vistas ao ensino de boas práticas linguístico-textuais.

Assumiremos que os textos são multimodais, porque convocam não só produções verbais orais ou escritas, mas, também, outras unidades semióticas. Assim, a nossa proposta terá em consideração estas duas dimensões – verbal e não verbal – e apresentará instrumentos de avaliação que conjuguem o uso de textos multimodais à prática destes textos no contexto profissional. Para atingir esse objetivo, temos por base epistémica dois quadros teórico-metodológicos: o interaccionismo sócio-discursivo (ISD), proposto por Bronckart (2008, 1999); e o da semiótica social, proposto por Kress & Van Leeuwen (2006).

Face ao exposto, esta apresentação será dividida em três partes: primeiro, centrar-nos-emos na apresentação dos quadros do ISD e da semiótica social, procurando efetuar uma inter-relação entre eles (Leal, 2011); segundo, mostraremos os principais elementos relevantes para a prática de produção de textos publicitários, propondo categorias de análise específicas do texto multimodal; em terceiro, exemplificaremos a avaliação dos textos multimodais, verificando de que forma a organização linguístico-textual é relevante para a ação destes textos nas atividades sociais e para o ensino de língua portuguesa.

**Palavras-chave:** avaliação; texto multimodal; prática profissional; boas práticas linguístico-textuais, ensino.

### **Referências bibliográficas:**

- BRONCKART, Jean-Paul. (2008). Genre de textes, types de discours et degrés de Langue. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, nº 1. Disponível em: [http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart\\_rastier.pdf](http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf)

- BRONCKART, Jean-Paul. (1999). *Atividades de Linguagem, Textos e Discursos. Por um Intercionismo Sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP, EDUC.
- KRESS, Gunther & VAN LEEUWEN, Theo. (2006). *Reading Images: The Grammar of Visual Design*. London: Routledge. 2ª ed.
- LEAL, Audria (2011). *A organização textual do gênero cartoon: aspectos linguísticos e condicionamentos não linguísticos*. FCSH-UNL: Lisboa. Tese de doutoramento.

### Comunicação 3

#### Texto e gramática em exames de proficiência em Língua Portuguesa

**Regina L. Péret Dell'Isola**

(UFMG/CAPES/CLUNL, Brasil & Portugal)

Neste trabalho apresento resultado de pesquisa em que foi avaliado o modo como são explorados textos e conhecimentos gramaticais nas provas de proficiência de português como língua estrangeira. A base teórico-metodológica dessa pesquisa pauta-se no interacionismo sociodiscursivo (ISD) proposto por Bronckart (2008, 1999), nas concepções de língua e texto de Antunes (2003) e Coutinho (2003) e nos estudos sobre avaliação de McNamara(2000) para quem os exames de proficiência linguístico discursiva de um candidato não estão atrelados a um processo prévio de ensino, mas a uma expectativa de interação bem sucedida em resposta às questões específicas propostas nas provas. Nesse contexto, proficiência significa apresentar um domínio satisfatório da língua para atingir algum propósito específico que deve ser explicitado pelos elaboradores do exame, conforme defende Hughes (1989). Nosso *corpus* compreende provas de proficiência oficial do Brasil e de Portugal que avaliam o desempenho dos candidatos por meio de questões de base textual. Os conhecimentos gramaticais e textuais são mensurados de acordo com as habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral demonstradas pelos candidatos. Há questões em que a habilidade linguística é avaliada por meio de situações sociointeracionais seja por meio da proposta de tarefas comunicativas seja por meio de respostas a questões abertas ou a questões de preenchimento de lacunas ou ainda de múltipla escolha. Os resultados dessa investigação indicam a necessidade de novas perspectivas a serem adotadas nos exames, sobretudo no que se refere 1) à exploração da compreensão global dos textos no exame Celpe-Bras com foco nas habilidades de leitura dos examinandos e 2) à avaliação de conhecimentos gramaticais integrados aos textos para leitura nos exames de Portugal para além das questões de múltipla escolha. Certamente, essa pesquisa atende à premência de se desenvolverem novas perspectivas educacionais relativas ao ensino do uso comunicativo de português para falantes de outras línguas.

**Palavras-chaves:** avaliação; proficiência; ensino comunicativo; texto; conhecimentos gramaticais.

#### Referências Bibliográficas:

- ANTUNES, Irlandé. (2003). *Aula de Português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial.
- COUTINHO, Maria Antónia. (2003) *Texto(s) e competência textual*. Lisboa: FCG-FCT
- BRONCKART, Jean-Paul. (2008). Genre de textes, types de discours et degrés de Langue. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, nº 1. Disponível em: [http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart\\_rastier.pdf](http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf)
- HUGHES, Arthur. (1989). *Testing for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press.
- McNAMARA, T.F.(2000). *Language Testing*. Oxford: Oxford University Press.